

TI (NE)

Revista TI Nordeste
Informação a serviço da região

DEZEMBRO 2015 / Nº 33 / ANO 4



INTERNET.ORG

Projeto do Facebook gera polêmica entre especialistas

CIO NORDESTE

Descubra como ser CIO
de sucesso no Nordeste

E-COMMERCE

4 dicas para
melhorar as vendas

TALUGO

Conheça a plataforma especializada
em aluguel de produtos eletrônicos



Permitindo às pessoas a
criação de um mundo mais

inteligente e seguro.

A Axis é líder global de vídeo em rede. Com quase três décadas de conhecimento em rede, compromisso total com os padrões abertos da indústria e fortes parcerias, a Axis oferece uma gama completa de soluções inovadoras de vídeo vigilância e de controle de acesso, apoiadas por uma formação de alta qualidade e serviço ao cliente.

A Axis possui soluções específicas para setores que vão desde o varejo e transporte à educação e vigilância de cidades. Nossas soluções entregam resultados duradouros, mesmo em condições extremas e locais remotos

Visite www.axis.com



SUMÁRIO



22

INTERNET.ORG

Projeto do Facebook gera polêmica entre especialistas

18

E-COMMERCE

Desafios no atendimento ao consumidor



34

TALUGO

Site de aluguel especializado em produtos eletrônicos

CONHEÇA A
TALUGO.COM

27

CIO NORDESTE

Como ser CIO no Nordeste



10 LANÇAMENTOS

Conheça nova linha de HDs da Toshiba

14 INVESTIMENTO

Internet das Coisas terá política nacional

15 EDUCAÇÃO

Telefônica/Vivo leva Banda Larga às escolas rurais

16 CIDADES

Projeto planeja a cidade do Recife em 2037

17 MOBILE

Onde Cotar: aplicativo facilita vida de varejistas

20 INOVAÇÃO

Dispositivo promete ajudar potenciais vítimas de estupro

21 SEGURANÇA

Como se proteger dos ataques cibernéticos

40 TENDÊNCIAS

Yamaha apresenta "robô-motoqueiro"

08 ON-LINE

12 CONVIDADO

13 EVENTOS

36 ENTREVISTA

38 DIREITO DIGITAL

39 AGENDA

42 HUMOR NERD

Headset CS 540: um novo padrão de qualidade em comunicação

Solução Plantronics, líder no segmento de fones de ouvido, em exclusiva oferta com condições imperdíveis

Clique e
conheça mais
detalhes sobre
o CS 540



O headset sem fio CS 540 se torna ainda mais completo com o uso do suporte HL10, que permite atendimento das chamadas à distância



A UnEntel é distribuidora exclusiva **plantronics** para as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste

vendas@unentel.com.br | (71) 3417-7777

UnEntel



**2/3 DO MUNDO NÃO ESTÃO
CONECTADOS À INTERNET**

Ufa! Finalmente chegamos em dezembro. Depois de tantos problemas econômicos e políticos no nosso país, as festas do final de ano reaparecem e nos reconfortam com novas perspectivas para o próximo ano. Se mudará ou não, só o tempo dirá. Enquanto isso, vamos nos envolvendo com o clima natalino, criando planos, e acreditando num futuro melhor.

Mas, quem está ficando melhor a cada dia é revista TI (NE). Melhor para você, melhor para o Nordeste e cheia de informações relevantes para a nossa região. Nessa edição, por exemplo, você poderá encontrar informações sobre projetos educacionais desenvolvidos aqui pela *Telefônica/Vivo*, conhecer a *Talugo*, uma *startup* de aluguel, e ler sobre as polêmicas em torno do projeto *Internet.org* do *Facebook*.

A equipe TI Nordeste deseja a todos leitores um feliz natal e um próspero ano novo. Apreciem a leitura e até 2016.

EQUIPE TI (NE)

EXPEDIENTE

Conselho Editorial

Ana Paula Paixão, Augusto Barretto, Vanessa Rodrigues

Colunistas Ana Paula de Moraes, Leonardo Araujo, Matheus Pedrosa dos Reis, Rita de Cássia Oliveira, Veridiana Atanes

Gerente

Executiva Vanessa Rodrigues

Jornalismo

Gabriela Cirqueira, Joana Lopo, Joseane Rosa

Colaboradores Ana Paula Paixão, Cleber Castro,

Felipe Arcoverde

Revisão

Ana Manguinho

Projeto Gráfico e Diagramação

Person Design

Representante

(Nordeste, Norte e Centro-Oeste)

Augusto Barretto

augusto@tinordeste.com

Representante

(Sul e Suldeste)

Priscila Cabral

priscila.cabral@tinordeste.com

Redação

redacao@tinordeste.com

Para anunciar

contato@tinordeste.com

Para assinar

www.tinordeste.com/assine

● O FABRICANTE COM A MAIS COMPLETA SOLUÇÃO ● PARA A SEGURANÇA DO SEU NEGÓCIO



Sistema de Controle de Acesso

- Servidores Windows e Linux Plug and Play
- Softwares Single e Multi Site
- Controladoras TCP/IP
- Leitoras Biométricas e RFID
- Fontes de Energia



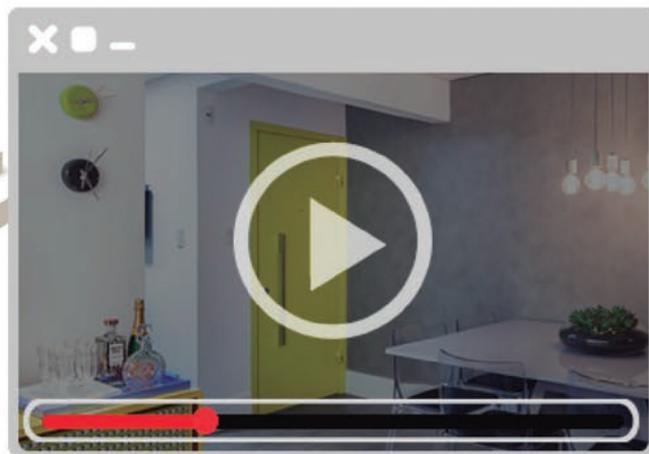
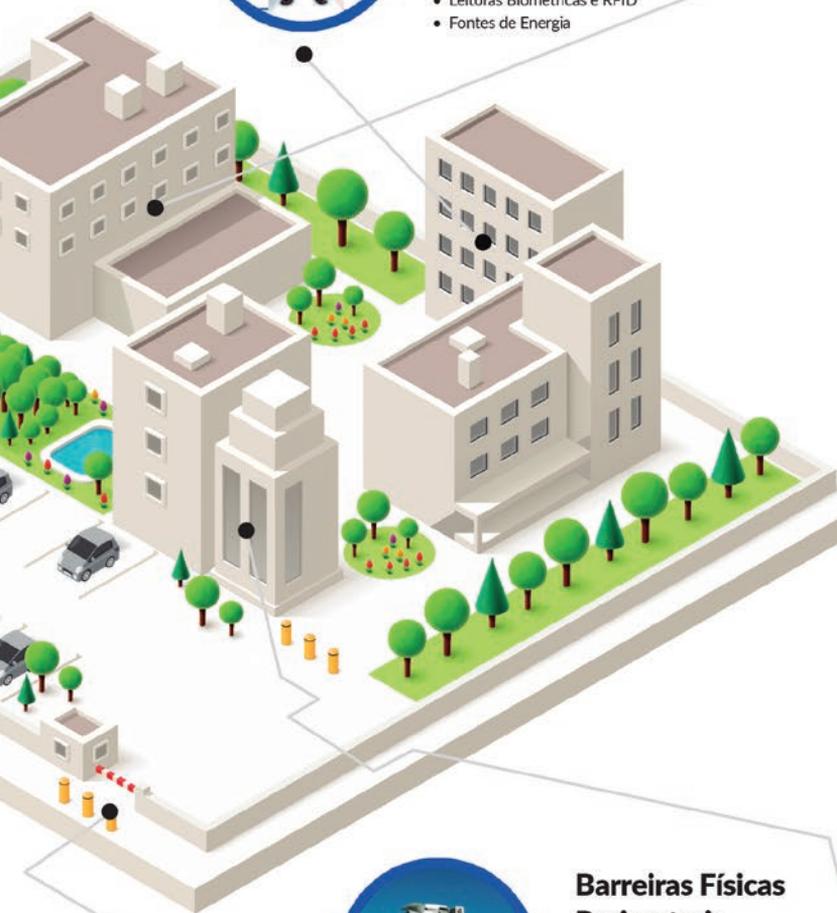
Soluções e Equipamentos de CFTV

- Servidores Híbridos
- NVR Standalone Linux
- NVR Cloud
- Sistemas Enterprise Linux
- Software de Gerenciamento Centralizado



Acessórios para Controle de Acesso

Passacabos, Botoeiras, Fontes de Alimentação e Baterias, Door Holders, Placas de Intertravamento, Temporização e Sinalização.



Veja o vídeo que mostra como funcionam as Barreiras Físicas da Vault



Barreiras Físicas Perimetrais

- Guaritas Blindadas
- Bollards
- Cancelas de Alta Segurança
- Portões de Alta Segurança



Barreiras Físicas Prediais

- Portas de Segurança Blindadas
- Janelas Blindadas
- Passa-Volumes e Documentos
- Salas e Ambientes Blindados



PORTAL www.tinordeste.com



SUA OPINIÃO É IMPORTANTE!

A Revista TI (NE) quer ouvir você leitor. Dê a sua opinião, faça sua crítica ou sugestão sobre as nossas matérias.

EMAIL redacao@tinordeste.com

TELEFONE 71 3480-8150

A Revista TI (NE) não se responsabiliza pelas opiniões, conceitos e posicionamentos expressos nos anúncios e colunas por serem de inteira responsabilidade de seus autores.

Baixe a TI (NE) em seu tablet



As edições da Revista TI (NE) estão disponíveis para iOS e Android, baixe no seu tablet e mantenha-se informado.

CONSULTORIA E ASSESSORIA NA PREVENÇÃO DE RISCOS EM AMBIENTES DIGITAIS

- Assessoria geral de Direito Digital para apoiar no dia-a-dia;
- Assessoria na elaboração e Revisão de documentos;
- Assessoria na elaboração de todos os documentos para implantação de e-commerce;
- Assessoria em Segurança da Informação e Resposta a Incidentes;
- Elaboração e Revisão de Contratos Comerciais;
- Assessoria na implantação de Digitalização de Documentos Empresariais;
- Assessoria no Contencioso de Direito Digital em geral e nos casos que envolvam direta ou indiretamente prova eletrônica;
- Assessoria em campanhas de Marketing Legal Digital;
- Assessoria nas respostas a incidentes nas Redes Sociais;
- Palestras com temas elaborados sob medida e por nicho de mercado a serem ministrados nas empresas.

TECNOConsult
advocacia digital



Ana Paula Moraes

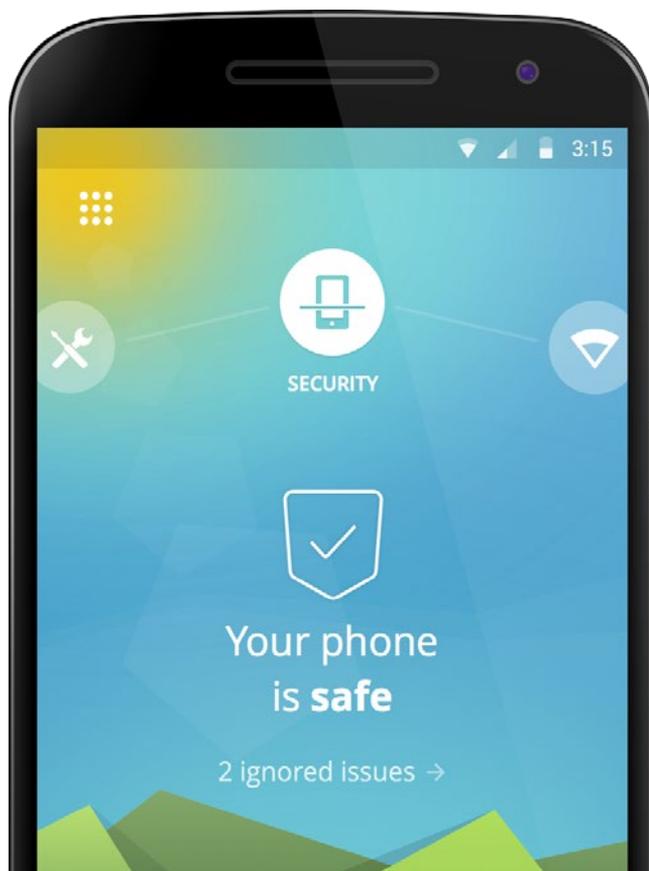
moraes@tecnoconsult.adv.br
71 99996-7662 | 71 98751-9875 | 11 98162-1409
facebook.com/anamoraesdireitodigital

EMPRESA LANÇA SMARTPHONE COM SISTEMAS ANDROID E WINDOWS PHONE

Parece que, finalmente, o conflito entre *Android* e *Windows Phone* chegará ao fim, graças ao *Shift5+*, *smartphone* modular que poderá operar os dois sistemas, permitindo ao usuário escolher o que desejar. Desenvolvido pela empresa alemã *Shift*, o aparelho terá, ainda, componentes removíveis, 2GB de RAM e 32GB de espaço interno, câmera traseira de 13MP, bateria de 3000 mAH e tela de 5 polegadas. O *smartphone* começará a ser comercializado em 2016, por cerca de R\$1600.



A escolha do sistema operacional é feita no momento da compra



AVAST LANÇA NOVAS SOLUÇÕES DE SEGURANÇA

A *Avast Software*, empresa renomada em soluções e sistemas de segurança para computadores e dispositivos móveis, acaba de lançar novas versões do *Avast Mobile Security* e *Avast SecureME*, que ajudarão a proteger informações pessoais e a privacidade do usuário. Os novos sistemas virão com senhas mais fortes, isolamento de *sites* de bancos e de pagamentos *online* (*SafeZone Browser*), além de soluções exclusivas para *smartphones*, como defesa contra *Mobile Malware*, bloqueio de aplicativos perigosos e segurança de *wi-fi*, que notifica o usuário sobre roteadores inseguros, além de proteção segura através de VPN.

Sistemas protegem usuários contra ataques oriundos de aplicativos e roteadores inseguros



Virtual SmartZone
aumenta desempenho e
reduz custos para redes
Wi-Fi de grande porte

RUCKUS™ WIRELESS

RUCKUS WIRELESS LANÇA SOFTWARE INOVADOR PARA WI-FI

Chamado de *Virtual SmartZone™ Data Plane (vSZ-D)*, o novo *software* da empresa *Ruckus Wireless, Inc.* trabalha com camadas de dados virtuais para *wi-fi*, separando tráfego de informações dos controles de redes. Ou seja, permitindo a implementação de redes mais flexíveis e a instalação de gerenciadores de dados, que otimizam custos e desempenho, em função da demanda de cada usuário. Este é um dos primeiros destaques do movimento setorial para a iniciativa, chamada de virtualização de funções de rede (*network functions virtualization*) ou apenas NFV.



TOSHIBA LANÇA NOVA LINHA DE HDS

A multinacional *Toshiba* acaba de lançar quatro novos modelos de discos rígidos (HD) de alto desempenho para jogos e aplicativos, programas convencionais e baixo consumo de energia. A linha tem três opções para computadores e uma para dispositivos móveis, com 6TB de espaço. A empresa apresenta ainda a linha *Toshiba L200*, um HD móvel de apenas 2,5 polegadas, exclusiva para *laptops*. Todos os modelos são compatíveis com *Windows, Mac* e *Linux*.

Nova linha tem
quatro modelos para
computadores e
dispositivos móveis

“MAIOR PARTE DOS CANDIDATOS A VAGAS EM TI É DESCLASSIFICADA POR COMPORTAMENTO INADEQUADO”

POR RITA DE CÁSSIA OLIVEIRA

Se encontrar um profissional qualificado dentro do mercado tem se mostrado tão difícil, o que dizer quando acrescentamos ao recrutamento, o tão importante perfil comportamental? Afinal, hoje não basta apenas a qualificação técnica. As organizações têm se preocupado em contratar profissionais com um perfil compatível com a cultura da empresa e com a estrutura da sua equipe.

Recrutar e selecionar o profissional de TI ideal para cada vaga sempre foi uma missão difícil para muitos profissionais de RH, mas com a ajuda de especialistas, isso tende a mudar.

Para agilizar e facilitar o processo de encontrar os pares perfeitos, ou seja, cruzar o profissional certo com a vaga certa, é que muitos têm buscado por consultorias especializadas em recrutamento e seleção de profissionais de Tecnologia da Informação. Além da quantidade de currículos acumulados em um banco de profissionais de uma consultoria especializada, a contratação de uma empresa focada em recrutamento para TICs permite que a vaga seja trabalhada com maior agilidade e eficiência.

Tendo em mente como funciona o processo de seleção, é importante que o profissional esteja preparado para cada etapa:

(01) CURRÍCULO ATRAENTE E CLEAN

01 a 03 páginas, resumindo em um parágrafo sua experiência profissional (tempo de experiência, tecnologias que domina, certificações, palavras chaves), seguido das informações necessárias das 03 últimas empresas, em ordem cronológica inversa (atual para anterior), destacando as tecnologias com que trabalhou em cada empresa, alguns projetos e resultados obtidos, formação acadêmica, nível de idioma, certificações.

(02) PREPARE-SE PARA ENTREVISTA

Seja pontual, cuide da sua aparência, postura e desenvoltura na hora da entrevista, estude sobre a empresa e procure entender quais são os requisitos da oportunidade. Relate suas experiências e resultados, foque nos principais projetos, demonstre autoconhecimento (pontos fortes e a desenvolver), valorize seus pontos fortes. Em entrevistas abertas, você tem a liberdade para relatar sua trajetória, foque no que é relevante para o cargo que está concorrendo e, em entrevistas com perguntas, seja claro, objetivo e direto, ou seja, fale o essencial, deixe claro o que o motiva na oportunidade, suas expectativas salariais e horizonte de carreira. Ao finalizar a entrevista, aperte as mãos da entrevistadora, sorria, olhe nos olhos, dela, agradeça pela oportunidade e diga que aguarda retorno.

(03) TESTES TÉCNICOS E PSICOLÓGICOS

Dê o seu melhor. Encare o teste ou desafio como uma oportunidade de demonstrar seu conhecimento e experiência. Seja verdadeiro nos testes comportamentais e demonstre comprometimento em cada etapa, cumprindo os prazos acordados. Lembre-se: o combinado não sai caro.

(04) PROPOSTA

Após todas as fases, se você for o profissional escolhido pelo perfil técnico e comportamental, o RH fará a proposta formal. Se você chegou até aqui e avaliou outra oportunidade por ser mais atraente, mantenha sua palavra, encare os novos desafios e aceite-os, mesmo que a empresa atual faça contraproposta.

(05) DESLIGAMENTO DA EMPRESA ATUAL

Seja coerente na sua saída, acorde um prazo de aviso prévio justo para ambos, agradeça pela oportunidade e procure sair com as portas abertas. Lembre-se: As referências das empresas anteriores serão importantes para o seu crescimento profissional.



Rita de Cássia Oliveira é diretora executiva de Talentos IT



Palestras foram traduzidas simultaneamente em 7 idiomas

10ª EDIÇÃO DO IGF É REALIZADA EM JOÃO PESSOA

A capital da Paraíba foi sede, de 10 a 13 de novembro, do 10º Fórum de Governança da Internet (IGF 2015), promovido pela Organização das Nações Unidas (ONU), com o intuito de fomentar o debate entre entidades políticas mundiais sobre assuntos relacionados à *internet*, como cibersegurança, abertura de acesso, cooperação multissetorial, inclusão e diversidade, dentre outros.

Com o tema "Evolução da Governança da *Internet*: Capacitar o Desenvolvimento Sustentável", o evento reuniu diversas

entidades integrantes da Cúpula Mundial sobre a Sociedade da Informação (CMSI); especialistas e instituições renomadas na área, como o Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br); *World Wide Web Foundation* e *The Internet Society* (ISOC); visitantes de diversas nacionalidades; além de governantes como o Ministro das Comunicações, André Figueiredo, o vice-ministro de Assuntos Internos e Comunicações do Japão, Yasuo Sakamoto e o ministro das Comunicações de Cuba, Juan Fernández.

SALVADOR RECEBEU SIMPÓSIO DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Nos dias 18 e 19 de novembro, Salvador sediou o II Simpósio Brasileiro de Pesquisa Aplicada e Inovação. O evento discutiu a importância da pesquisa, e da inovação, nos avanços e desenvolvimento da tecnologia. A iniciativa reuniu professores de universidades, como a Universidade Federal da Bahia (UFBA) e Universidade Federal da Paraíba (UFPB), e institutos técnicos nordestinos, além de representantes de centros de pesquisa, como o Instituto Internacional de Neurociência. O intuito foi de promover o debate com estudantes e pesquisadores, e incentivar a inovação nas diversas áreas da tecnologia.



Evento foi realizado no Departamento de Educação da Universidade do Estado da Bahia (UNEB)

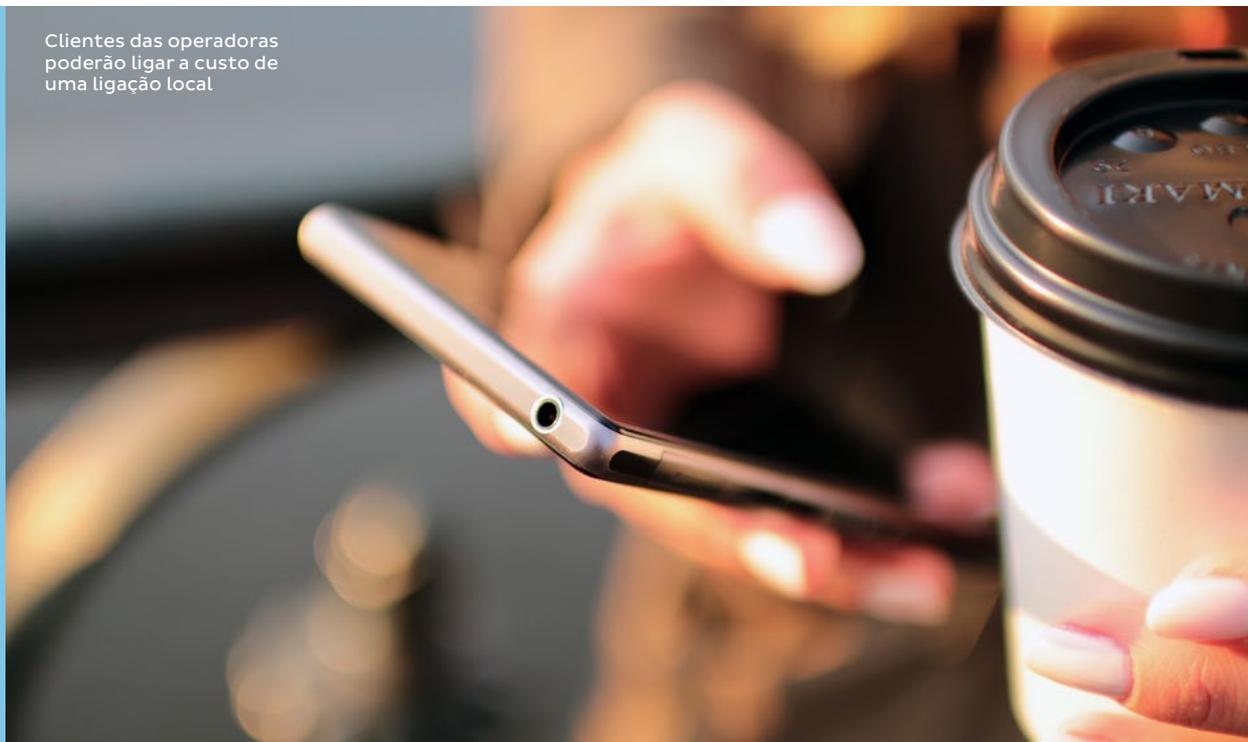
INTERNET DAS COISAS TERÁ POLÍTICA NACIONAL

O Governo Federal, através do Ministério das Comunicações, está investindo na proposta de criação de um Plano Nacional de Comunicação entre Máquinas (M2M) e a *Internet da Coisas* (IoT). O objetivo é criar uma política nacional voltada para o estímulo da IoT, com incentivo a empresas, *startups* e projetos na área. O Governo Federal está discutindo, atualmente, aspectos do plano como segurança de dados, regulação e tributação de produtos e serviços. De acordo com o secretário de telecomunicações Maximiliano Martinhão, a nova política nacional pode tornar o Brasil mais eficiente em setores como saúde, agricultura e indústria.



O secretário de telecomunicações, Maximiliano Martinhão, estima que projeto estará pronto até o fim de 2015

Clientes das operadoras poderão ligar a custo de uma ligação local



TIM E OI NÃO COBRARÃO TARIFAS EM LIGAÇÕES PARA OUTRAS OPERADORAS

As empresas TIM e OI anunciaram, com intervalo de quatro dias, respectivamente, que não cobrarão tarifas a mais de clientes que ligarem para outras operadoras. A partir de agora, o custo será de uma ligação local comum. A TIM terá mudanças em todos os planos: Nos pré-pagos os clientes terão benefícios de 100 minutos em chamadas para qualquer número do Brasil, 150 MB de *internet* e SMS ilimitado. Já a OI irá aumentar o pacote de dados, que não terá mais limites de uso, com validade de acesso a qualquer aplicativo – e não a apenas a redes sociais. A iniciativa das empresas é uma tentativa de vencer a concorrência do *Whatsapp*, que lançou, no início deste ano, a função “chamadas” em seu aplicativo de mensagens.

TELEFÔNICA/VIVO LEVA BANDA LARGA ÀS ESCOLAS RURAIS

POR JOSEANE ROSA

Levar *internet* para escolas rurais, às vezes, pode não ser muito fácil, mas o desafio de fazer os professores do campo se inserirem no ambiente digital pode ser uma luta ainda mais complicada. Contudo, desde que a *Telefônica* e a *Vivo* se fundiram, em 2012, as instituições têm se preocupado não só em levar *internet* para 10 mil escolas do campo, mas também em disponibilizar capacitação *online* para docentes.

O portal do *Projeto Escolas Rurais Conectadas* oferece diversas categorias de formação, como o de Inclusão de pessoas com deficiência, Escrita Criativa e TIC nas Escolas. Segundo a gerente de projetos da Fundação, Mila Gonçalves, os professores interessados podem fazer a inscrição por meio do *site* e se matricular nas modalidades "Faça você mesmo", que têm em média 15 horas de duração, ou "Cursos com especialistas", com média de 30 horas. "Nos cursos disponíveis, os professores têm a oportunidade de desenvolver a aplicabilidade das teorias". Mas

não são apenas os professores atuantes que podem se inscrever no curso, qualquer pessoa interessada em educação ou estudantes de licenciatura também pode.

PROJETOS NO NORDESTE

Segundo Mila Gonçalves, o Nordeste é a região brasileira que mais tem recebido investimentos da Fundação. "40% dos investimentos vão para lá. Escolhemos a região, pois entendemos que ainda existe um déficit muito grande na educação", comenta. Mila informa ainda que a maioria dos nove estados recebem os recursos do *Projeto Escolas Rurais Conectadas*. Entre eles, Pernambuco, Alagoas, Maranhão, Ceará, Sergipe.

Além do *Escolas Rurais Conectadas*, a Telefônica também desenvolve outros projetos no Nordeste. O *Plinks*, por exemplo, é uma plataforma que estimula o aprendizado através de jogos, tem uso majoritário no Nordeste, principalmente por estudantes de Recife. **TI**

Conheça outros projetos da Telefônica no site: <http://fundacaotelefonica.org.br>



Ao completar o curso os professores recebem certificado de 30 horas

IMAGEM: DIVULGAÇÃO



Lançamento do projeto contou com debate sobre o Recife do futuro



Clique aqui e confira o vídeo de apresentação do Projeto Recife 500 anos

RECIFE 500

Projeto planeja a cidade do Recife em 2037

Em 2037, Recife vai comemorar 500 anos. A data parece um pouco longe, mas os governantes e população já se preparam para construir o futuro da cidade. Para isso, foi criado o *Recife 500*, um projeto que visa elaborar um plano estratégico para o desenvolvimento de médio e longo prazos da cidade. A construção do projeto será realizada em conjunto com a população e o governo.

Um Conselho Consultivo foi construído no mês passado, e deve acompanhar, fiscalizar e propor melhorias nos produtos que serão gerados pela equipe técnica da Agência Recife para Inovação e Estratégia (ARIES).

Para melhor desenvolver o projeto que vai ajudar o Recife do futuro, os bairros da cidade irão receber oficinas e rodadas de escutas populares. As atividades fazem parte do processo que construirá um plano para os próximos 22 anos. Durante a

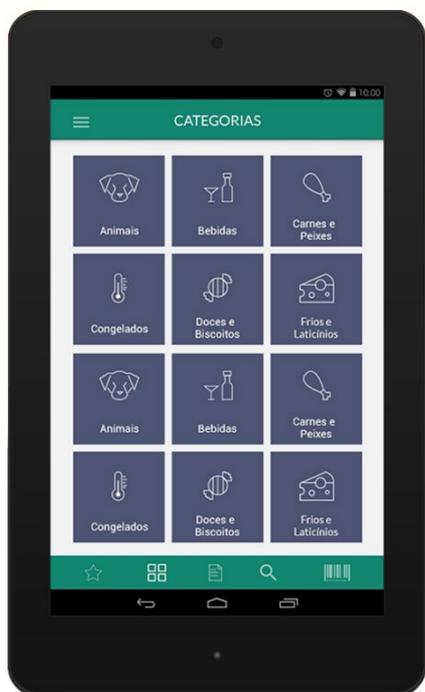
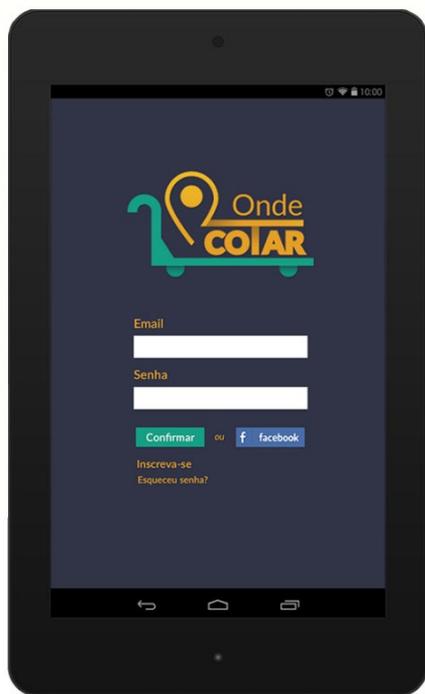
consulta os participantes podem colaborar com ideias sobre educação, mobilidade, saúde, meio ambiente e desenvolvimento econômico, entre outros temas que fazem parte do dia a dia das pessoas. A população também poderá contribuir respondendo o formulário de pesquisa disponível no *site do Projeto Recife 500*.

ARIES

A Agência Recife para Inovação e Estratégia (ARIES) é a entidade que está à frente do processo de elaboração do plano de futuro que tem como marco temporal 12 de março de 2037, data na qual Recife completa 500 anos. O projeto está dividido em três etapas: Desenvolvimento do Plano Recife 500, estruturação da nova governança e promoção de espaços de antecipação e experimentação do futuro. **TI**

ONDE COTAR

Aplicativo facilita vida de varejistas



Quem trabalha no comércio sabe a importância de sempre realizar a cotação de produtos. Contudo, este não é um dos trabalhos mais divertidos do mundo. Para realizar a avaliação dos preços, é necessário falar com o setor de tele vendas de cada um dos atacados, num processo repetitivo, pouco eficiente e que leva muito tempo, ou esperar a visita de um representante/vendedor do atacado ou da distribuidora.

Para facilitar a vida, tanto dos representantes comerciais, quanto dos clientes finais, foi criada a plataforma *Onde Cotar*. O aplicativo, também disponível como *site*, permite que os varejistas (donos de mercado, farmácias, restaurantes, entre outros) realizem cotações de produtos em diversos distribuidores de forma a identificar os melhores preços.

Para utilizar a plataforma, o varejista precisará, primeiramente, realizar um cadastro prévio. Depois é só sair pesquisando os preços dos produtos ou criar uma lista com os itens mais desejados. O sistema fará uma pesquisa rápida e indicará o local com menor preço. Distância para o atacado, opções de entrega ou formas de pagamento aceitas também são consideradas na pesquisa.

A plataforma está disponível tanto *online* quanto para aparelhos *android*. A versão *iOS* do aplicativo encontra-se em desenvolvimento. **TI**



Link para download:
<http://bit.ly/1TD7dQm>



Online:
<http://bit.ly/1SQ94kS>

OS DESAFIOS DO E-COMMERCE NO ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR

POR GABRIELA CIRQUEIRA

IMAGENS: DIVULGAÇÃO



Luiz Sacco, diretor da SafetyPay



Suelen Giacomete, especialista em marketing da Pmweb



Fabio Miranda, líder comercial da Direct Talk

O fim de ano é o período de aumento da receita de varejistas, principalmente do *e-commerce*. Procurado pela facilidade de oferecer produtos *online*, forma na qual os clientes podem evitar a loucura dos *shoppings* e comércio, esse setor em ascensão também apresenta muitos problemas nessa época. Ano após ano a história se repete: o consumidor compra um produto pela *internet*, recebe o mesmo com avarias, ou ele nunca chega, e não consegue resolver o problema diretamente com as lojas.

De acordo com Fabio Miranda, líder comercial da plataforma de atendimento *Direct Talk*, o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) é um dos principais desafios do comércio eletrônico. "Existem muitas vantagens e atrativos para se comprar em lojas *online*, por dialogarem com consumidores que têm um perfil diversificado, desde os

acostumados com o telefone e *e-mail* até os que já nasceram na era digital, em que o seu primeiro contato na *web* é via *mobile*. Porém, todo esse encanto se perde quando o usuário precisar falar com o SAC e não existe essa opção disponível. Para as lojas *online* é fundamental monitorar a evolução do consumidor, mas também inovar no atendimento".

ESTRATÉGIAS PARA UM BOM ATENDIMENTO

De acordo com o Procon, no Brasil, somente no período natalino em 2014, foram 35.037 queixas relacionadas ao comércio eletrônico. A entidade mantém quase 500 lojas do setor na lista de não recomendadas pela Defesa do Consumidor.

Um dos principais anseios de quem compra *online* é um atendimento mais humanizado e respostas eficazes para os seus problemas e dúvidas. Suelen Giacomete, especialista em *marketing* de conteúdo, ressalta que focar

apenas na hora da venda e esquecer do que acontece posteriormente é um dos principais erros das lojas. "As empresas que se diferem são as que conseguem vender várias vezes para o mesmo cliente. Portanto, conhecer profundamente o consumidor e oferecer a ele uma comunicação relevante é um diferencial."

Para Luiz Sacco, diretor geral da *Safety Pay*, empresa de pagamentos *online*, o primeiro passo para um bom atendimento é entender e respeitar as necessidades do consumidor. "O que faz a diferença é a capacidade de observação de cada empreendedor em perceber oportunidades, a partir da ótica do que pode ser mais conveniente ao cliente. Essa conveniência pode estar traduzida sob várias formas: preço, serviço, economia de tempo ou simplificação de atividades."

Antes do período de fim de ano, quando aumenta o tráfego nos *sites*, é essencial que as empresas tenham um bom planejamento sobre como atender melhor os seus clientes. Esperas muito longas, falta de informação precisa, descaso com a sua dúvida ou reclamação, são algumas das maneiras de perder de vez um consumidor e acabar com a credibilidade do empreendimento. "Primeiro deve se investir na equipe que vai realizar os atendimentos e mantê-la engajada na causa. Também é muito importante ter no *site*, de forma visível, as informações sobre os produtos e os canais onde o cliente possa sanar suas dúvidas, afinal a falta de informação na hora da compra faz com que eles desistam dela. Outra opção é aumentar o número de atendimentos realizados no *chat online* e *e-mail*. Para que tudo isso funcione, é fundamental ter uma plataforma multicanal, na qual seja possível acessar todo o histórico dos clientes em um único local", afirma Miranda.

PAPEL DO CONSUMIDOR

Sacco ressalta que também é importante que o próprio consumidor esteja atento e cheque a reputação das lojas que não conhece. "De uma forma mais geral, antes de pagar, o consumidor deve checar a reputação da loja, desconfiar de preços arrasadores, e lembrar que, praticamente todas as informações de que necessita estão disponíveis *online* - em *sites* de busca ou grupos de defesa do consumidor. Em se tratando de pagamentos, sempre verificar se as lojas apresentam selos e certificados de segurança", conclui. **TI**

SE PREPARE!

Especialistas apresentam as 4 dicas fundamentais para melhorar as vendas do seu e-commerce nesse fim de ano.

(01) OFEREÇA UM SERVIÇO INOVADOR

"Busque algo que crie uma identidade com sua marca, sem esquecer de uma comunicação inteligente com o seu consumidor. Lembre-se de que, para fazer algo inovador, nem sempre é preciso de um alto investimento. Estamos cercados de empresas, e *startups*, que há menos de 2 ou 3 anos eram totalmente desconhecidas do público e que não se tornaram casos de sucesso gastando milhões em mídia"

(Luiz Sacco)

(02) TENHA UMA ESTRATÉGIA DE MARKETING DEFINIDA PARA A DIVULGAÇÃO DO SEU PRODUTO

"Por ser um negócio quase todo *online*, é imprescindível que as estratégias para o *e-commerce* abranjam ações de comunicação e *marketing* digital, afinal é ali que o público se encontra e precisa ser impactado. Para se destacar, é necessário investir em relacionamento e em tecnologia e estar presente no dia a dia dos clientes. O *e-mail marketing*, por exemplo, influencia 70% das compras (*online* e *offline*), conforme pesquisa da *MarketingSherpa*. Além disso, presença em mídias sociais e estratégias de *Google Marketing* compõem um set interessante de ações digitais para as vendas da marca"

(Suelen Giacomele)

(03) INVISTA EM TECNOLOGIA, MAS NÃO ESQUEÇA O ATENDIMENTO HUMANIZADO

"Uma alternativa interessante para lojas *online* é utilizar uma solução de autoatendimento (FAQ ou Assistente Virtual) para sanar as dúvidas mais frequentes dos clientes - como prazo de entrega, condições de pagamento, *status* dos pedidos, dentre outros. E o *e-mail* e telefone para sanar dúvidas mais técnicas. Dessa forma é possível evitar a tão indesejada fila de espera, permitindo um atendimento humanizado para sanar problemas mais críticos"

(Fábio Miranda)

(04) CUIDE DO SERVIÇO DE PAGAMENTO

"Como os meios de pagamentos evoluíram muito nos últimos anos, busque meios de pagamentos eletrônicos em que todo o processo de compra seja confirmado em tempo real. Ofereça aos consumidores, formas de pagamento por cartões de crédito ou transações à vista através do *internet banking*, por exemplo. Para o consumidor: Utilize sempre dispositivos de segurança como *tokens*, senhas específicas e *logins* de acesso para evitar o compartilhamento de suas informações bancárias"

(Luiz Sacco)

DISPOSITIVO PROMETE AJUDAR POTENCIAIS VÍTIMAS DE ESTUPRO

POR GABRIELA CIRQUEIRA

IMAGEM: DIVULGAÇÃO



Athena envia alarme e localização da vítima em situações de risco



ANTIQUE SILVER

TIMELESS BLACK

ROSE GOLD



Em um ano de intensa discussão sobre questões como o feminismo e a cultura do estupro, a *startup* ROAR decidiu criar uma medida efetiva para que mulheres possam se proteger de tentativas de estupro e assédio sexual.

Chamado de *Athena*, o pequeno dispositivo pode ser preso a roupas, acessórios ou bolsas e emite um alarme se pressionado pela usuária por mais de 3 segundos, caso esteja em uma situação de risco. Além disso, a localização da vítima é enviada para uma lista de contatos de emergência, como familiares. A previsão é de que, no futuro, a polícia também seja acionada.

O aparelho pode ser conectado a *smartphones* e possui uma função silenciosa, em que o pedido de socorro é enviado para os contatos, sem que o alarme soe. Ideal para casos de violência, em que a vítima está sendo ameaçada pelo agressor com armas ou está em uma situação suspeita.

PRIMEIRO PASSO PARA A MUDANÇA

De acordo com Yasmine Mustafa, uma das fundadoras da *startup* ROAR, em entrevista ao jornal O Globo, a ideia surgiu após os relatos de amigas vítimas de assédio e do estupro de uma vizinha. A jovem destaca que mesmo sendo voltado para mulheres, o botão de alarme também pode ser utilizado por crianças vítimas de abuso ou violência, e até mesmo os idosos. A ROAR pretende desenvolver ainda outras funções para o *Athena* e doar parte da verba de venda para a fundação *One Love*, voltada para a educação de estudantes sobre a violência contra a mulher.

Após um financiamento coletivo, o dispositivo conseguiu arrecadar, em 15 dias, US\$ 150 mil (R\$ 572 mil), quase quatro vezes o valor esperado. Sua comercialização está prevista para maio de 2016, no valor de U\$99 – cerca de R\$377, com o atual valor do dólar. **TI**



[Clique aqui e confira o vídeo de apresentação do Athena \[em inglês\]](#)

COMO SE PROTEGER DOS ATAQUES CIBERNÉTICOS

POR VERIDIANA ATANES

Diferentemente da percepção da maioria das pessoas, não são apenas as Instituições Financeiras que sofrem com ataques cibernéticos em suas operações e base de dados. Atualmente, os alvos de ataques são empresas da área de saúde, seguros, serviços profissionais, telecomunicações, tecnologia, varejistas, instituições educacionais e o governo.

A primeira pergunta que aparece em nossa cabeça é: quais os prejuízos de um ataque? Bem, a mensuração é complicada, pois depende do setor de atuação da empresa e da extensão do ataque sofrido por ela. Um estudo desenvolvido nos Estados Unidos* mostrou que o custo médio de um registro envolvido em uma falha de segurança é de \$200,00; os gastos legais variam de \$300 a \$500 por hora e os peritos forenses custam \$300/hora. Considerando que um ataque afeta centenas ou milhares de registros, os prejuízos podem ser enormes. Estes custos aumentam se considerarmos os danos à reputação/marca, perda de clientes, ações regulatórias, multas/sanções e queda de valor das ações da empresa, entre outras consequências decorrentes do ataque. O tipo de ataque mais comum quando falamos de ataques cibernéticos, é o roubo de dados que contêm informações de identificação pessoal, informações de cartões de crédito/débito e registros médicos.

Podemos citar, como exemplo, dois casos que saíram na mídia em 2014, como o ataque à *Sony Pictures* em manifestação contrária ao lançamento do filme *A Entrevista* e o roubo de informações de cartões de crédito das redes de varejo

americanas *Home Depot* e *Target*. No ataque à *Sony Pictures*, o sistema da empresa foi destruído por um programa criado pelos invasores. Já nas varejistas *Home Depot* e *Target*, os invasores conseguiram capturar dados de milhões de cartões de crédito que posteriormente foram utilizados para realizar compras a partir do Brasil. As estimativas apontam a violação de 40 milhões de dados de cartões de crédito podendo chegar a 110 milhões.

Hoje, o mercado oferece um seguro conhecido como *Cyber Risk*, que cobre, entre outras, reclamações de clientes, por roubo, destruição ou corrupção de dados digitais, ou quebra de confidencialidade de dados (ambos por invasão de *hackers*), violação de privacidade ou propriedade intelectual em virtude de publicação de informação na mídia, contaminação de dados pessoais ou informações confidenciais por transmissão de código malicioso e danos morais.

Neste produto estão cobertos os custos de defesa em processos decorrentes de uma reclamação, de reposição por perda de dados, com perícia e comunicado ao consumidor e com gerenciamento de crise de imagem, entre outros custos.

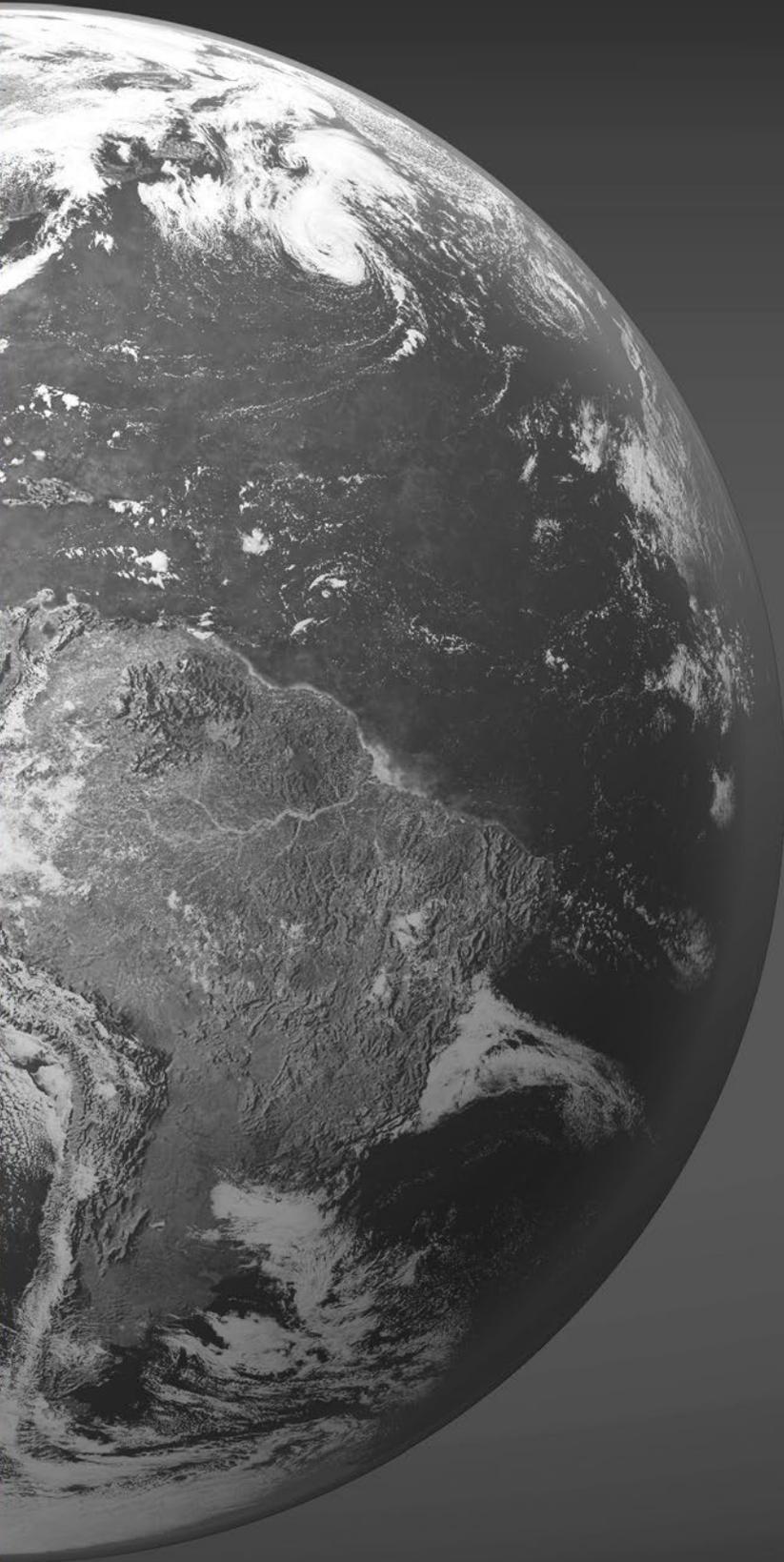
Portanto, proteja seu nome e o nome de sua empresa dos ataques cibernéticos e contate uma corretora de seguros para avaliar as melhores opções.

(*) *Greisiger, Mark: "Cyber Liability & Data Breach Insurance Claims: A Study of Actual Payouts for Cover Data Breach"*

Veridiana Atanes é
sócia-diretora da VIS Corretora



PROJETO
INTERNET.ORG
GERA POLÊMICA
ENTRE ESPECIALISTAS



Iniciativa do Facebook é controverso ao oferecer acesso gratuito à rede

POR JOANA LOPO

Para metade dos mais de 204 milhões de brasileiros, a *internet* é uma realidade sem volta e necessária à inclusão social e profissional. Mas, para a outra metade – os excluídos digitais – a rede é ainda uma revolução desconhecida. De olho nessa parcela de pessoas que não pode pagar pelo acesso à *internet*, o *Facebook* desenvolveu um projeto gratuito, o *internet.org* - *internet para todos*. Trata-se de um serviço gratuito, mas que tem gerado muita polêmica no país.

Implantado em regiões periféricas da Ásia, como a Índia, e na América Latina, a exemplo de Colômbia, Guatemala, Panamá, o projeto é condenado por uma boa parcela de especialistas em direito digital e do consumidor. Parte do problema está na utilização, pois o acesso fica restrito ao *Facebook* e seus parceiros comerciais, como *Wikipedia* e *Google*. Além disso, há outros agravantes, especialmente no que tange à privacidade, pois permite que o *Facebook* recolha os dados dos cidadãos menos favorecidos.

IMAGEM: DIVULGAÇÃO



Juliano Kimura, especialista em inovação digital e redes sociais, é fundador do Social Brunch e da Trianons

De acordo com a advogada e coordenadora institucional da *Associação Brasileira de Defesa do Consumidor - Proteste*, Maria Inês Dolci - quando se promete acesso gratuito e exclusivo à aplicativos e serviços, o *Facebook* limita a possibilidade de serviços existentes na rede. "A empresa oferece uma parte, e não a totalidade dos serviços de internet aos usuários de baixa renda", disse.

Por considerar um projeto sem transparência e que fere os princípios do Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965), a *Proteste* encaminhou, em abril deste ano, uma carta à presidente Dilma, com críticas ao possível acordo entre o *Facebook* e o governo, anunciado por Rousseff no mesmo mês, para levar *internet* à população de baixa renda e de áreas isoladas do Brasil.

"Nossa preocupação é de haver uma cartelização do mercado e, portanto, faltar estímulos aos preços mais baixos. O projeto também compromete o objetivo da universalização da *internet*, além de ferir a livre concorrência e a liberdade do fluxo

de informação, que hoje é um ganho. Entre os pontos negativos, ainda tem a violação do princípio da privacidade, pois os dados pessoais dos usuários podem ser disponibilizados, o que deixa o consumidor vulnerável. Assim, os interesses comerciais e as pressões políticas poderão utilizar-se dessa vulnerabilidade, dessa brecha", avalia Dolci.

LIMITAÇÃO DE INFORMAÇÃO

Um exemplo dos riscos causados ao consumidor com a restrição de conteúdo é a limitação de informação. Quando tem acesso irrestrito à rede, o cidadão pode comparar preços, marcas e modelos. Tem-se uma gama de produtos e informações que podem ser cruzadas para melhor atendê-lo. No entanto, com o *Projeto internet.org*, essa possibilidade é inviabilizada, já que o consumidor só terá acesso a empresas e produtos predeterminados pelo *Facebook* e seus parceiros.

Em uma perspectiva neutra, a advogada Renata Quadros, especialista em Direito Cível e do Consumidor, avalia que a inicia-

tiva é inovadora, pois promete levar acesso economicamente viável às pessoas de baixa renda. Entretanto, ela diz que precisa ser mais transparente e avaliado sob o crivo da Lei e dos princípios salvaguardados na Constituição do país.

“O que precisa ficar claro para o consumidor é a existência da segura opção de acesso à *internet* tradicional. Isso não pode ser usurpado através da oferta de uma ferramenta com claras limitações de acesso como se fosse uma alternativa similar à *internet* tradicional. A legislação brasileira é clara ao estabelecer que a *internet* é plural e diversa, aberta à colaboração, à livre iniciativa e livre concorrência, sendo assegurada a defesa do consumidor e a finalidade social da rede. Essas características deverão ser mantidas, não podendo sofrer limitações, a não ser em casos específicos e excepcionados pela própria Lei em seu artigo 9, § 1 e 2”, orienta a advogada. Para ela, o projeto ainda é muito recente e precisa ter mais clareza e transparência em sua forma de utilização para depois ser contestado em sua funcionalidade e legalidade.

Já o especialista em inovação digital e redes sociais, fundador do *Social Brunch* e da *Triasons*, Juliano Kimura, os impactos sociais e econômico do projeto, caso seja implantado no Brasil, são muitos e positivos. Segundo ele, o acesso à *internet* gera negócios e oportunidades para regiões que ainda não têm visibilidade. “Se o acesso chegar até os locais mais remotos, poderemos ter infinitos negócios sendo gerados por meio da *internet*. Porém, isso só acontece a longo prazo. A curto prazo, pode-se ver uma valorização da economia criativa. Outro ponto é o conhecimento, como o da cultura brasileira, que é rica, sobretudo em regiões mais afastadas. Assim, por meio do projeto, por exemplo, teríamos a oportunidade de conhecer a realidade de tribos indígenas que existem em regiões afastadas das grandes cidades do Brasil”, considera Kimura.

“Nossa preocupação é de haver uma cartelização do mercado e, portanto, faltar estímulos aos preços mais baixos. O projeto também compromete o objetivo da universalização da internet, além de ferir a livre concorrência e a liberdade do fluxo de informação, que hoje é um ganho”

Maria Inês Dolci, advogada e coordenadora do Proteste



IMAGEM: DIVULGAÇÃO/PROTESTE

“Isso não pode ser usurpado através da oferta de uma ferramenta com claras limitações de acesso como se fosse uma alternativa similar à internet tradicional. A legislação brasileira é clara ao estabelecer que a internet é plural e diversa, aberta à colaboração, à livre iniciativa e livre concorrência, sendo assegurada a defesa do consumidor e a finalidade social da rede”

Renata Quadros, advogada especialista em Direito Cível e do Consumidor



O especialista ainda contesta que o projeto não fere o *Marco Civil da Internet* e nem tem o objetivo de enriquecer mais o *Facebook*. Para ele, a iniciativa tem a principal finalidade de disponibilizar o acesso às pessoas que não têm poder aquisitivo para isso. Assim, contribui para a obtenção de novas informações e empoderamento dessa classe social. “Quem não tinha conexão pode acessar e compartilhar informações importantes sobre suas experiências pessoais e profissionais. Mas, para levar acesso às pessoas é muito caro. Sem contar os problemas políticos e entraves regionais. Por isso, um investimento como este, para se tornar rentável, demoraria pelo menos uma década. Pessoas que iniciam o uso da *internet* agora estariam aptas para aproveitar 100% daqui a uma geração. Acredito que o retorno financeiro está em segundo plano. O primeiro foco é o impacto social. Empresas com maior impacto social têm maior valor financeiro”, constata Kimura, que aponta uma mudança de cultura empresarial, já que, nos dias atuais, as empresas tendem a se preocupar com a qualidade de vida das pessoas em vez de somente apostar no retorno financeiro.

DECISÃO CONJUNTA

Nesse sentido, um dos fundadores do *Facebook*, Mark Zuckerberg, disse em diversas entrevistas aos mais variados meios de comunicação brasileiros, que a neutralidade da rede é compatível com a *internet.org* e, portanto, não fere qualquer legislação. Segundo ele, a empresa não escolhe sozinha os *sites* que serão incluídos no projeto, e sim, trabalha com operadores e governo para decidir quais serviços fazem mais sentido em uma determinada realidade. Zuckerberg afirma que cerca de 800 milhões de pessoas já foram beneficiados com a *internet* e diz que quer levar acesso a ainda mais pessoas pelo mundo. “Quando alguém não pode pagar por conectividade é sempre melhor ter algum acesso do que nenhum”. **TI**

CADERNO ESPECIAL

CIO (NE)

29

DATA CENTER

O que mudou nos últimos 50 anos?

32

EVENTOS

Sergipe recebeu o 8º e-CIO/SE



CIO NO NORDESTE

POR JOSEANE ROSA

Saiba como se tornar um grande profissional em sua região



Todos conhecem a importância de um CIO para as empresas, sejam elas de TI ou não, pois, além de ser responsável pela gestão de TI e da Telecom de uma instituição, o CIO também é responsável por planejar, implantar e supervisionar a instalação de tecnologias, garantindo a integridade do sistema da empresa. E este tipo de profissionais torna-se mais importante em regiões que estão em desenvolvimento, como é caso do Nordeste brasileiro.

O atual crescimento e desenvolvimento econômico do Nordeste tem proporcionado maiores investimentos em soluções de tecnologia e inovação, valorizando os CIOs. Para o presidente da Optimize Group, André Navarrete, as dificuldades daqui se comparam às encontradas nos outros lugares. "Os desafios se equivalem em todos os lugares como as contenções de despesas em períodos de crise", afirma. Por isso é importante manter o foco nos negócios e tentar identificar as oportunidades, além de otimizar a tecnologia para a real diferenciação dos produtos ou serviços.

SUPERANDO CRISES

Em tempo de crise financeira, uma das primeiras ações que as empresas tomam é cortar custos "Não vivemos em uma

ilha, então, é lógico que as empresas de tecnologia, em todo Brasil, estejam avaliando ainda mais o retorno dos investimentos realizados, a fim de não perder saúde financeira", comenta André. Contudo, a Tecnologia da Informação é uma área essencial e, mesmo perante a crise, ela continua crescendo. Nesse cenário, o CIO faz a diferença ao indicar melhorias de processos com o uso da tecnologia.

Uma das formas que os gestores de TI têm encontrado para superar a crise é a realização de eventos que promovam a disseminação da cultura empresarial e tecnológica. Um desses eventos foi realizado no final de outubro pelo *Grupo de Gestores de Tecnologia de Informação* (GGTI). O encontro debateu as melhores alternativas para as empresas de tecnologias saírem da crise. Além disso, "eventos como este são fundamentais para que nossos profissionais reciclem seus conhecimentos, adquiram novas competências e façam *network* com colegas de todos estados participantes, indicou André.

Outro evento que teve como objetivo promover *network* foi o *8º Encontro de Gestores de Tecnologia da Informação de Sergipe* (8º e-CIO). O evento promoveu ainda o debate sobre o ambiente de negócios digitais. Veja mais informações do evento na página 34.

50 ANOS DE DATACENTER

Quanto mais evolui,
mais permanece igual

Em 2015 celebra os 50 anos da publicação da "Proposta Nacional do Datacenter" lançado em 1965 nos Estados Unidos. Essa proposta descrevia um plano em que o governo dos EUA criaria e armazenaria arquivos detalhados com dados de seus cidadãos, registrando tudo: das impressões digitais e registros fiscais ao seu histórico escolar e informações de antecedentes criminais — em um *datacenter* federal único.

A proposta sugeria que esses registros fossem armazenados em fitas magnéticas de computador para que pudessem ser recuperados facilmente para visualização e pesquisa por parte das autoridades. Essa foi uma visão extremamente ambiciosa que criava o que agora reconheceríamos como um banco de dados eletrônico.

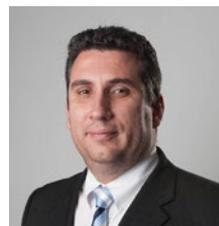
Se analisarmos a proposta hoje, veremos que há muitos detalhes nessa história que reconhecemos de imediato — mesmo que as tecnologias subjacentes tenham mudado por completo. A premissa básica do armazenamento eletrônico é a mesma, mas o advento das tecnologias digitais, como o *flash*, possibilita que tanto os governos quanto as empresas armazenem muito mais dados e de modo muito mais econômico, comparando com o caso de 1965. Atualmente, são analisados e obtidos mais dados do que nunca antes — por meio de *big data analytics* — muitas vezes fornecendo percepções em tempo real que têm o poder de beneficiar todas as pessoas.

Entretanto, é interessante observar como a ética em relação à obtenção de dados mudou ao longo da última metade do século. A *Proposta Nacional do Datacenter* foi abandonada finalmente em 1968 devido a preocupações relacionadas à privacidade. Foi considerada uma invasão de privacidade que o governo dos EUA mantivesse tantos dados pessoais sobre seus cidadãos.

Porém, hoje, estamos mais dispostos do que nunca a compartilhar dados e utilizar uma série de plataformas que facilitam esse compartilhamento. Nós fazemos isso todos os dias: publicando detalhes pessoais em mídias sociais; fornecendo dados bancários para acesso *on-line*; compartilhando informações sobre nossa forma física com amigos, seguradoras e empresas de produtos de consumo etc.

Fazemos isso porque vemos um lado positivo — seja por que estamos nos comunicando com mais liberdade, fazendo compras de modo mais conveniente ou sacando os prêmios de nossos seguros. Permitir que outras pessoas armazenem nossos dados pode fazer uma diferença significativa em nossas vidas e, por isso, quando percebemos, adotamos esse comportamento. De fato, um estudo recente da *VansonBourne* descobriu como os consumidores conectados de hoje, a *Information Generation*, priorizam acesso mais rápido a serviços e experiências mais personalizadas das empresas com que eles interagem.

Muitas coisas mudaram ao longo dos 50 anos desde que a noção moderna de um *datacenter* foi apresentada pela primeira vez, mas muitas coisas também permaneceram iguais. A proposta original inspirou muitos debates sobre o *Big Brother* e acelerou nossa consciência coletiva com relação a assuntos de privacidade e controle. Essas preocupações continuam prioridades em 2015 — mas está claro que os consumidores de hoje descobriram e utilizaram as vantagens e desvantagens da coleta de dados e, cada vez mais, esperam que as empresas com as quais eles interagem usem os dados para entendê-los melhor e proporcionem experiências de usuário mais eficientes e precisas.



Leonardo Araujo
é diretor de Serviços
da EMC Brasil

MODERNIZAÇÃO, TECNOLOGIA E AS CIDADES

POR MATHEUS PEDROSA DOS REIS

Quando falamos sobre cidades inteligentes e um modelo de modernização do ecossistema social, grande parte das iniciativas ainda passam pelo poder público, que é o legítimo provedor desse tipo de orquestração. Porém, alguns fenômenos tecnológicos e econômicos atuais conhecidos como camadas *over-the-top*, têm transformado vários outros segmentos (financeiro, telecom, mobilidade urbana, entre outros) e chamado muito a atenção de todos os tradicionais setores econômicos devido a seu caráter disruptivo e sua fácil disseminação apoiada pelo acesso à internet e pela mobilidade.

As empresas, por iniciativa própria, estão buscando formas de criar maneiras mais inteligentes, não só de se comunicarem, mas também de executarem questões de ordem prática sem precisarem depender do poder público. Observamos que, na ausência do poder público, os entes privados e a sociedade tornam legítimas outras aplicações que podem ser úteis como serviço público, mas com fins comerciais. Ou seja, buscam lacunas de governança e inovação no mercado para entregar soluções de qualidade ao cidadão.

Cloud computing, *big data*, mobilidade, tecnologia social, todas essas tendências mundiais confluem em algumas questões centrais: introduzir governança e arranjos mais inteligentes às práticas ineficientes no nosso dia a dia. A partir delas, surgirão as grandes revoluções a que se propõe a chamada "democracia digital". O aumento da governança e transparência é apenas um exemplo pelo qual o cidadão vai poder acompanhar, em tempo real, o que acontece, e atuar com acesso à informação em qualquer lugar do mundo.

A segunda etapa será prover otimização dos sistemas relacionados a gestões públicas em qualquer esfera (municipal, estadual ou federal) ou tamanho. Uma pequena cidade deve, desde já, projetar o seu desen-

volvimento de uma forma mais inteligente e sustentável. Cidades maiores têm o grande desafio de modificar toda sua complexidade sem perder a essência que marca cada grande centro urbano. Quando falamos em gestão, ecossistema, movimento social, devolver a escala humana de convivência – que as cidades modernas muitas vezes acabam perdendo – percebemos que as necessidades são as mesmas. Então, precisamos ter um modelo inteligente em nível de negócio para orientar a política pública, a fim de que passe a ser exercida dentro desse foco moderno e integrado.

Este programa deve estar voltado ao relacionamento da administração pública com o cidadão. Todos os investimentos são direcionados à integração dos sistemas, criação de uma camada de relacionamento estruturado e de painéis de gestão e transparência para a gestão pública. Esta deve ser a essência de um programa de cidades digitais: parcerias com outros entes da sociedade, criação de um ecossistema de capacidades integradas que possam entregar soluções de padrões abertos ao poder público.

A economia compartilhada trouxe uma mudança de modelos de negócio e acrescentou um elemento de governança que permitiu fazer diferente e melhor. O poder público tem milhares de oportunidades de fazer isso, basta apenas estabelecer um diálogo efetivo entre a iniciativa pública e a privada para que aconteça mais rapidamente. E se esse diálogo não acontecer, acredito que a própria iniciativa social vá endereçar tais temas de forma independente, pois estas são necessidades globais.

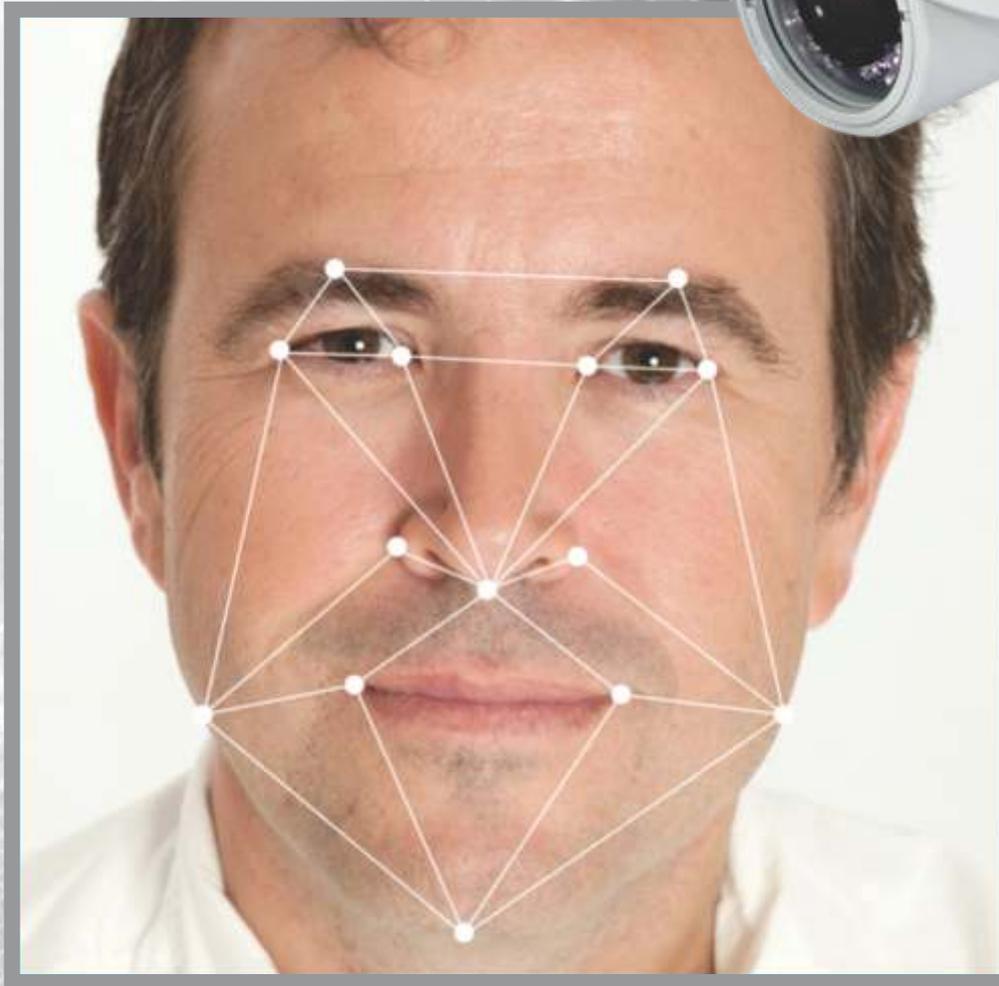


Matheus Pedrosa dos Reis
é diretor de negócios setor público da Algar Tech



Digifort[®]
IP Surveillance System

000 0 0800 1 0 0 00 1000101
010011000010
001011101
1101000010 1



SURPREENDA-SE COM O DIGIFORT 7.0

CONHEÇA O MAIOR INTEGRADOR DE EQUIPAMENTOS DO MUNDO,
REDEFINIDO COM NOVA INTERFACE NO CLIENTE
DE ADMINISTRAÇÃO E MONITORAMENTO:

RECONHECIMENTO FACIAL | OCR PARA CONTÊINERES
FUNÇÕES INÉDITAS EM LPR E ANALÍTICO DE VÍDEO | MELHORIA NA PERFORMANCE
BOOKMARK | EDGE RECORDING | DIGIFORT MOBILE CÂMERA | AUTENTICAÇÃO DE RELATÓRIOS
NOVOS MODELOS DE CÂMERAS | FACILIDADES EXCLUSIVAS | ENTRE OUTRAS NOVIDADES



SOFTWARE
BRASILEIRO
DE MONITORAMENTO IP



Digifort[®]
IP Surveillance System

Disponível em 4 versões:

Explorer • Standard • Professional • Enterprise

Conheça nossos distribuidores
e equipamentos homologados:
www.digifort.com.br



SERGIPE RECEBEU O 8º E-CIO/SE

A Associação dos Gestores de Tecnologia da Informação do Estado de Sergipe (CIO-SE) promoveu, nos dias 26 e 27 de novembro, o 8º Encontro de Gestores de Tecnologia da Informação de Sergipe (8º e-CIO). O evento, realizado no Radisson Hotel, em Aracaju, teve como tema "*Desafios e oportunidades da gestão de TI em tempos de crise*" e discutiu, entre outros assuntos, as decisões que empresas e gestores devem tomar no meio competitivo que é do ambiente de negócios digitais.

Entre as palestras de destaque estão a de Fábio Gandour, Cientista Chefe da IBM, formado em Medicina e Doutor em Computação. Gandour mostrou como a tecnologia pode mudar a vida das pessoas; e a palestra de João Paulo Oliveira, que estudou Futurismo pela *Singularity University* da NASA e é mestre em Ciência da Computação, que debateu sobre o "Dinheiro Digital" novo sistema financeiro no mercado mundial.

O e-CIO contou ainda com uma premiação que destacou pessoas que contribuíram com a TI no Estado.



seus sonhos

COMPARTILHE

SEU *negócio* *suas ideias*
COM A GENTE

suas metas

E NÓS

soluções

COMPARTILHAMOS

realizações

design

COM VOCÊ

oportunidades

Só compartilhamos o que temos.
Person Design: projetos editoriais, branding, workshops,
cuidado, gentileza, sorriso, atenção...

#COMPARTILHEAÊ

71 4113-0776

persondesign.com.br e contato@persondesign.com.br

 /persondesign

ABEDESIGN · BA

Person Design. Uma empresa do Grupo TI Nordeste



persondesign[®]

TALUGO

POR JOSEANE ROSA

Site de aluguel especializado em produtos eletrônicos



Três jovens com um mesmo ideal: encontrar soluções para resolver o problema do consumo exagerado. Com esta proposta em mente, e acreditando no potencial de projetos colaborativos, em 2014, os empreendedores saíram de suas cidades e foram para Santa Rita do Sapucaí, Minas Gerais, para participar do *Startup Weekend Inatel*. No evento que propunha a criação de uma empresa em 54 horas, João Victor, desenvolvedor de Rondônia; Arthur Mendes, engenheiro da computação, de Campinas; e Paula Moraes, empreendedora e administradora de Salvador, desenvolveram o modelo de negócios e o MVP (Produto Mínimo Viável) da *Talugo*, um *Marketplace* de aluguel de produtos. A alta qualidade da proposta possibilitou que o projeto ganhasse competição em Santa Rita e fez com que se transformasse em uma *startup* em 2015.

A *Talugo* conecta quem possui itens eletrônicos parados e disponíveis com quem

procura pelos produtos para usar em um período de curta duração. Atualmente, a *startup* tem mais de 4.000 objetos anunciados na plataforma e cerca de 3.500 usuários cadastrados. Segundo Paula Moraes, representante de vendas da *Talugo*, o sistema se destaca por sua relação aberta com os usuários "trabalhamos ao máximo para dar voz a eles e ouvi-los, a fim de melhorarmos cada detalhe. Temos uma ótima receptividade, e um envolvimento bastante intenso", comenta.

A PLATAFORMA

Desenvolvido para ser um portal de aluguel, o site da *Talugo* funciona de forma parecida com outras plataformas de compra e vendas de produtos: Pesquisa, solicitação de equipamento, pagamento, retirada e devolução. Segundo Paula Moraes, o diferencial do sistema está no controle sobre a logística, nos mecanismos de segurança e no fato de estarem

“Mais do que uma plataforma online que proporciona o compartilhamento em grande escala, a Talugo é um movimento que pretende conscientizar o consumo, estimulando as pessoas a viverem em vez de terem”



(em cima) Equipe Talugo: Lucas Bittencourt; Paula Moraes, CEO e fundadora; João Oliveira, fundador; Tarcísio Barbosa e Marcos Fonseca. (embaixo) Em 2014, a Talugo ganhou o 1º Lugar do Pannel de Startups da Semana de Computação da Ufba



adentrando na economia do compartilhamento de forma segmentada, através da categoria de eletrônicos.

Para resguardar os usuários, um Acordo de Locação é pré-estabelecido. Desta forma, em caso de perda ou não devolução do item, é descontado do cartão de crédito do locatário, uma quantia pré-estabelecida.

MODELO DE NEGÓCIOS

A *Talugo* foi projetada para ser um negócio com base na era do consumo. Nesse modelo, o importante é o acesso ao benefício que o produto proporciona e não a sua propriedade. “Estamos no início de uma nova economia, a do compartilhamento, e por isso acreditamos na *Talugo*. Mais do que uma plataforma *online* que proporciona o compartilhamento em grande escala, a *Talugo* é um movimento que pretende conscientizar o consumo, estimulando as pessoas a viverem em vez de terem”, acreditam os idealizadores da *startup*. **TI**

“COM A 5G TEREMOS A OPORTUNIDADE DE MELHORAR A EXPERIÊNCIA FINAL DO CONSUMIDOR”

POR JOSEANE ROSA

A 4ª Geração de Telefonia Móvel (4G) está disponível no Brasil desde 2013. No começo, apenas as cidades de Recife e Curitiba utilizavam comercialmente a tecnologia. De lá para cá muita coisa mudou e hoje, diversas localidades brasileiras já contam com este padrão de *internet mobile*. Mas os avanços tecnológicos acontecem em grande velocidade, e por isso, uma nova geração de conexão sem fio já está a caminho, é o *Padrão 5G*, uma tecnologia que vai mudar a forma como nos relacionamos através dos dispositivos móveis.

Em uma conversa realizada durante o *Futurecom 2015*, o diretor da América Latina e do Caribe da *4G Americas*, José Otero, nos explicou o papel da *4G Americas*, nos tirou dúvidas sobre 5G e comentou a importância de pesquisas realizadas por estudantes nordestinos.

Quais as diferenças técnicas entre o padrão 4G e 5G?

Embora ainda não esteja definido, sabe-se que o padrão 5G terá algumas melhorias em relação ao 4G. A 5G proporcionará velocidades muito mais rápidas e aplicações muito mais avançadas, por exemplo. Além disso, teremos a possibilidade de suportar mais tráfego para serviços de *Internet das Coisas*, para telessaúde e teletrabalho, entre outros. Permitirá, ainda, uma maior eficiência para utilizar o espectro radioelétrico que as tecnologias que temos atualmente.



IMAGEM: DIVULGAÇÃO

Quando a tecnologia estará disponível?

O padrão para a tecnologia 5G ainda não está definido. Mas, estima-se que a UIT (União Internacional de Telecomunicações) chegue a um padrão entre 2016 e 2019. Uma vez definido este padrão, pode-se começar o desenvolvimento de produtos e testes para a nova tecnologia e, depois disso, teremos o lançamento comercial. Estima-se que comercialmente a 5G seja lançada em meados de 2020 (pode ser em 2019, 2018 ou mesmo em 2021).

Ainda convivemos com os padrões anteriores. O 5G irá eliminar o 3G e 4G?

As tecnologias convivem. Normalmente uma tecnologia deixa de existir quando está ultrapassada em termos de custo e entrega de resultado, ou quando sua faixa de frequência de espectro é remanejada para outra tecnologia. Quando a 5G for lançada, vai coexistir com as tecnologias 4G e 3G.

Quais os benefícios que a tecnologia 5G trará para a área de educação e saúde, por exemplo?

Hoje contamos com velocidades em torno de 10mbps. Com a 5G, podemos pensar em velocidade mínima de 100 Mbps, mais ou menos. Isto permite que mais tráfego seja suportado para serviços de *Internet das Coisas*, telessaúde, educação à distância, entre outros. Setores como o financeiro, por exemplo, também aumentarão o uso de máquinas sem fio, o que pode congestionar a rede. Então, com a 5G, teremos a oportunidade de melhorar a experiência final do consumidor.

Como a 4G Americas contribui para o desenvolvimento e implantação da Banda Larga Móvel e 5G?

Os membros da 4G Americas que representam empresas com presenças no Canadá, Estados Unidos, América Latina e Caribe têm trabalhado para chegar a um consenso sobre quais são as características técnicas mínimas que deveria ter a 5G. O resultado tem sido publicado em numerosos estudos produzidos pela 4G Americas e entregues a entidades como CITELE e a União Internacional de Telecomunicações.

Recentemente, a 4G Americas lançou o blog *Brecha Zero*, que tem o propósito de disponibilizar informação, histórias e conteúdos nos idiomas português e espanhol para contribuir com o diálogo sobre o desenvolvimento social e da importância das ferramentas tecnológicas, como a banda larga sem fio, especialmente nos países da América Latina. Isto pode ser útil para áreas da educação e saúde, por exemplo.

Como a tecnologia 5G poderá contribuir para o desenvolvimento do Nordeste Brasileiro?

Normalmente, as operadoras quando começam a comercializar um serviço, o fazem em regiões mais populosas e vão expandindo a extensão desse serviço conforme o tempo e demanda. O Nordeste é um mercado muito atrativo para as operadoras, que têm investido bastante na região. As velocidades que a 5G oferecerá permitirão acelerar a chegada de serviços de *internet* de velocidade muito alta para localidades que, na atualidade, não contam com fibra óptica de uma forma mais eficiente e com custo mais eficiente, o que ajudará no desenvolvimento da região nordeste do país para criar novas oportunidades de trabalho e educação.

Uma universidade no estado do Ceará tem desenvolvido pesquisas sobre a tecnologia 5G. Como você entende este tipo de pesquisa realizada por estudantes?

Todo tipo de pesquisa e incentivo às novas tecnologias é saudável e produtivo. Contribui para que mais pessoas se informem sobre a tecnologia e queiram que ela faça parte de seu dia a dia, uma vez que conhecem os benefícios. Tecnologias como a 5G, contribuem para a melhor qualidade de vida das pessoas e para o acesso à informação e à cultura. Também na 4G Americas, consideramos que a investigação e os cursos acadêmicos não devem limitar-se à área das ciências e engenharias. Existe uma grande demanda por especialistas em regulação das tecnologias de informação e comunicação (TIC). É muito importante que as universidades ampliem suas grades para incluir mais cursos relacionados com as TICs. **TI**

O TRATAMENTO DE DADOS DAS REDES SOCIAIS

POR ANA PAULA DE MORAES

Oriundo do termo de tecnologia da informação, o conceito de *Big Data* é focado no gigantesco armazenamento de dados, com enorme velocidade. O *Big Data* é baseado no conceito de 5V: Valor, Veracidade, Variedade, Volume e Velocidade.

Por certo que as empresas ainda não conseguiram trabalhar fortemente o conceito 5V, uma vez que, o próprio conceito *Big Data* está mal compreendido. Não há consenso acerca de quais tecnologias são fundamentais para lhe sustentarem e, mais, quais serão as soluções tecnológicas ligadas ao negócio empresarial que realmente irão agregar valor para a companhia.

As redes sociais são um bom exemplo, para o *Big Data*. Recente pesquisa feita e divulgada pela *comScore* sobre "Futuro Digital em Foco Brasil 2015" (Digital Future Focus Brazil 2015), demonstrou que os brasileiros são líderes no tempo gasto nas redes sociais, com média de 60% maior do que outros países. Para se ter uma ideia, atrás do Brasil vem as Filipinas, Tailândia, Colômbia e Peru. Simplesmente os brasileiros gastam 650 horas por mês em redes sociais, sendo o *Facebook* a maior rede social em número de visitantes únicos. São 58 milhões, o que representa um alcance de 78% do total de usuários únicos no Brasil. O 2º lugar ficou com os portais de notícias e entretenimento, com 290 horas.

E onde entra o *Big Data* neste contexto? Exatamente no volume de dados gerados nestas 650 horas de permanên-

cia de usuários únicos e nas 290 horas dos portais de notícias e entretenimento, nos vídeos postados no *Youtube*, nas fotos e comentários feitos no *Facebook* e *Twitter*, dentre outras redes sociais, sendo que nestes últimos as referidas postagens geram 83% de engajamento. Afinal, o usuário compra pelos olhos.

Por certo que o dever de casa das empresas é filtrar os referidos dados gerados. Isso porque, dados soltos não possuem valor mercadológico, mas, informação, sim, desde que agrupadas corretamente. Por isso, afirma-se que esse ativo intangível deve ser muito bem tratado pois em algum momento ele pode lhe valer um bom dinheiro, isso porque o *Big Data* cria valor para as empresas de qualquer segmento no momento em que elas descobrem quais são os padrões e relacionamentos entre dados que antes estavam soltos sem tratamento correto. É sabido que sairá na frente a empresa que der melhor tratamento a esses dados sem precisar investir muito em tecnologia.



Ana Paula de Moraes
é advogada especialista
em Direito Digital
moraes@tecniconsult.adv.br

IMAGEM: FACEPE



Resultado será divulgado em dezembro de 2016

BRASIL E FRANÇA LANÇAM PROJETO PARA DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E CIENTÍFICO

Empresas brasileiras da área de tecnologia da informação e comunicação (TIC), biotecnologia, desenvolvimento urbano e integrado, ou qualquer área de desenvolvimento de produtos, serviços e tecnologia de aplicação industrial, já podem se inscrever no programa Brasil-França de Cooperação. O projeto é uma parceria entre os países no fomento à pesquisa, ao desenvolvimento científico e tecnológico e à inovação. Os interessados em participar terão até o dia 30 de outubro de 2016 para enviar suas propostas. As informações completas já estão disponíveis no [edital](#) do projeto.

IMAGEM: TI BAHIA



Empresa é uma das mais renomadas em softwares

ALTERDATA ESTÁ COM VAGAS ABERTAS PARA O NORDESTE

A *Alterdata Software*, uma das empresas brasileiras mais prestigiadas na área, está com vagas abertas para setores como programação e comércio. Os candidatos devem estar cursando ou ter nível superior em cursos como Análise de Sistema, Informática, Administração, e afins, além de boa fluência verbal e escrita. No total, são 47 vagas distribuídas entre 13 estados brasileiros, dentre eles Ceará, Sergipe, Maranhão e Pernambuco. O processo de seleção terá etapas de análise curricular, entrevistas e testes específicos para cada área. Outras informações estão disponíveis no [site](#) da empresa.

YAMAHA APRESENTOU “ROBÔ-MOTOQUEIRO”



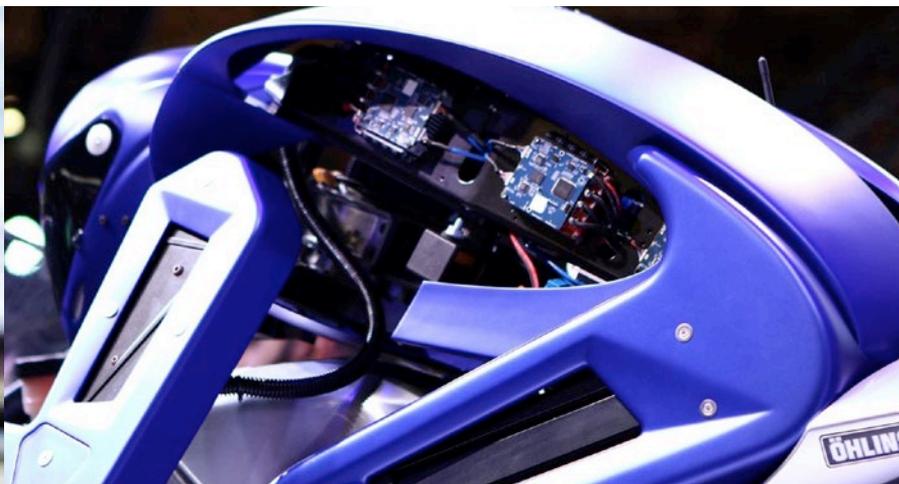
Se você ainda não acredita que os robôs serão, futuramente, parte do nosso cotidiano, então é bom ficar atento, pois, de repente, um deles poderá passar pilotando uma moto e ainda te oferecer carona. É isso mesmo! Na edição 2015 do *Salão de Tóquio*, a Yamaha apresentou o *MotoBot*, um robô com forma humana e capaz de pilotar motos.

O robô-motoqueiro, como é chamado, será capaz de pilotar numa velocidade de até 200 km/h na pista. Em fase de desenvolvimento o *MotoBot* pode pilotar de 3 a 4 horas, no entanto, só consegue andar em linha reta. Espera-se que no futuro o robô possa inclinar a moto, fazer manobras de *slalon* e escolher o melhor traçado em uma pista para buscar os tempos de volta.

Empresa espera que o robô tenha desempenho similar ao do piloto Valentino Rossi

POR JOSEANE ROSA

IMAGENS: DIVULGAÇÃO



[Clique aqui e confira o vídeo de divulgação \[em inglês\]](#)



Segundo a *Yamaha*, é necessário que os sistemas estejam funcionando com perfeição para que a motocicleta possa ser conduzida pelo robô. O objetivo da empresa é utilizar a tecnologia para criar sistemas de segurança para motos, sem arriscar a vida dos pilotos.

Como a moto não é modificada, a empresa espera aplicar a tecnologia do robô em outros veículos.

DESAFIO

A pretensão da marca é tão grande, que o *MotoBot* desafiou o piloto Valentino Rossi para uma corrida. O engenheiro de projetos para novos negócios da *Yamaha*, Toshi Uchiyama, afirmou que, fazer o mesmo tempo que o Rossi não é uma meta muito difícil, "mas realmente temos que ter um objetivo bem ousado". **TI**



TI CLASSIFICADOS

SOBRE A CHIP & CIA

- 23 anos de mercado
- Integradora de Soluções em Infraestrutura de TI
- Consultoria, Projetos, Implementação e Suporte
- Parcerias consolidadas
- Atuação em nível nacional

COMO ATUAMOS



O QUE FAZEMOS

CONSOLIDAÇÃO

VIRTUALIZAÇÃO

ALTA DISPONIBILIDADE

REPLICAÇÃO DE SITES

CONTRATO DE SUPORTE

ARMAZENAMENTO, BACKUP, SERVIDORES, NETWORKING

DATA CENTER



Matriz: Rua Santa Luzia, 601
Bairro São José, Aracaju - SE 49015-190
www.chipcia.com.br



SEUS PRODUTOS
E SERVIÇOS
PODEM ESTAR AQUI

ANUNCIE

71 3480-8150
www.tinordeste.com



TI (NE)

Informação a
serviço da região



**Gestão dos
seus negócios
nas nuvens**

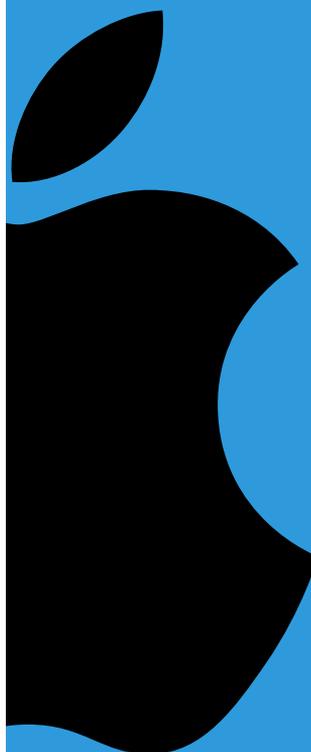
Norte-Nordeste (85) 4011.3730
Sul - Suldeste e Centro-Oeste (11) 3251.4682
www.casamagalhaes.com.br



TI (NE)
Informação a
serviço da região

**ANUNCIE
AQUI**

71 3480-8150
www.tinordeste.com



**Bem-vindo
ao Melhor
Suporte
da Apple**

Bem-vindo a
 **cstore**
com.br



Revendedor
Autorizado

Centro de Serviço
Autorizado

A melhor tecnologia para uma
Gestão Pública de qualidade



Acesse o site e conheça
os nossos sistemas:



www.aspec.com.br



ANIXTER

**PARA COMEÇAR O ANO
DESPREOCUPADO**

SOMENTE PLANEJANDO!

Não perca tempo e ligue agora mesmo para o nosso
time de vendas. Eles poderão informá-lo de todas promoções
vigentes em nosso portfólio.

Anixter | Todas as Soluções. Um só lugar!

Para entrar em contato, ligue para o seu Inside Sales ou Ou
ligue para a nossa central de vendas:



vendas.br@anixter.com



0800 776 2 293 | 11 3868 6606

anixter.com | anixtersoluciones.com



Products, Technology, Services, Delivered Globally.

Projeto, Implantação e Gestão da Tecnologia para o seu negócio.

Queremos que nossos clientes se concentrem nos resultados de
seus próprios negócios. Das atividades de apoio, nós cuidamos!

Suporte Online e Remoto	Contratos por SLA de Service Desk e Help Desk	Gerenciamento de redes
Gerenciamento de Servidores	Consultoria em TI	Segurança e Prevenção
Cabeamento Estruturado (metálico e óptico)	Data Center	Rede Wireless indoor e outdoor
Telefonia Analógica e IP	Instalação e Configuração de Ativos de Rede	CTV Analógico e IP
Controle de Acesso	SDAI (Detecção e Alarme de Incêndio)	Instalações Elétricas em Geral

meltech[®]
SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA

São Paulo(11)4063-0402 | Recife(81)4100-0098
www.meltech.com.br - contato@meltech.com.br

Parceiros



NÓS CHEGAMOS LÁ!

Anuncie na Revista TI (NE), única publicação do mercado nordestino especializada em Tecnologia da Informação e distribuída gratuitamente. Sinônimo de Credibilidade, Inovação e Visibilidade.



50% dos leitores são CIOs, gestores, técnicos e analistas de TI

Mais de 5 mil leitores por edição

Possibilidade de inserir links direcionando para conteúdo externo

Mais de 25 mil curtidores no Facebook

Mailing de 7.000 assinantes

71 3480-8150
contato@tinordeste.com | www.tinordeste.com



TI (NE)
Informação a
serviço da região